

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Ex. mo Sr.º Presidente da Assembleia da República**

O Hospital Visconde de Salreu, situado em Estarreja, distrito de Aveiro, parte integrante do Centro Hospitalar do Baixo Vouga, tem vindo a sofrer um esvaziamento de serviços e valências, com a conseqüente degradação dos serviços de saúde prestados à população que serve.

Um dos serviços desaparecidos, em 2013, pelas mãos do Governo PSD/CDS, foi a cirurgia de ambulatório. Avaliada por 3 anos consecutivos como a melhor do país, o seu encerramento conduziu, também, à demolição do bloco operatório, em Julho de 2015.

Supostamente, a demolição deste bloco seria para a construção de uma unidade de cuidados paliativos e, futuramente, para a construção de um pequeno bloco operatório, onde, segundo a Administração deste Centro Hospitalar, se irá realizar pequena cirurgia, não estando contemplada a cirurgia de ambulatório.

Mas, de acordo com informação dada ao Grupo Parlamentar do PCP, o bloco foi demolido sem que o projeto da obra a realizar estivesse elaborado. Neste momento, o Hospital Visconde de Salreu tem, no seu espaço, um “estaleiro de obras”, resultante da demolição de um bloco operatório e da ausência da concretização da nova obra.

A este propósito importa referir que a Assembleia Municipal de Estarreja se manifestou, por unanimidade, contra a demolição do bloco operatório.

Importa também referir que, junto da população, há profundas preocupações quanto ao futuro deste hospital. Com valências reduzidas, sem serviço de urgência ou consulta aberta e, mais recentemente, sem cirurgia de ambulatório, o Hospital Visconde de Salreu, em Estarreja, não responde às necessidades da população deste concelho, nem dos quatro concelhos limítrofes, que também serve.

A população de S. Jacinto (concelho de Aveiro) recorria ao serviço de urgência do Hospital Visconde de Salreu, em Estarreja, já que o Hospital Infante D. Pedro, em Aveiro, significa uma

viagem de carro de, aproximadamente, 1 hora.

Também as populações de Murtosa, Oliveira de Azeméis e Albergaria recorriam a este hospital, que ficava mais próximo que o Hospital de Aveiro.

O fim do serviço de urgência no Hospital Visconde de Salreu empurrou estas populações para o Hospital Infante D. Pedro, num claro prejuízo do seu acesso a cuidados de saúde.

Assim, considerando as preocupações com o futuro do Hospital Visconde de Salreu, o direito à saúde destas populações e o impasse que existe quanto à obra prevista, ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, solicitamos ao Governo que, por intermédio do Ministério da Saúde, nos envie os seguintes esclarecimentos:

1. Tem o Governo conhecimento da atual situação do Hospital Visconde de Salreu, em Estarreja?
2. Qual a análise que o Governo faz da mesma?
3. Que medidas pretende o Governo tomar para garantir a continuidade das valências existentes, em condições de qualidade?
4. Pretende o Governo tomar alguma medida para repor as valências entretanto desaparecidas, designadamente o serviço de urgência, a consulta aberta e a cirurgia de ambulatório?
5. Para quando está previsto o início da construção do bloco que deverá substituir o bloco operatório demolido em Julho de 2015?
6. Qual o calendário previsto para a construção integral da obra?

Palácio de São Bento, quarta-feira, 10 de Fevereiro de 2016

Deputado(a)s

DIANA FERREIRA(PCP)

CARLA CRUZ(PCP)

JOÃO RAMOS(PCP)